

Língua Portuguesa – Questões de 01 a 15

Leia o texto abaixo e responda as questões a ele pertinentes:

Texto 1**O luxo que afasta**

Aquilo que fazemos na expectativa de sermos “aceitos” pode ser um tiro que sai pela culatra...

Por André Massaro

- §1 Um assunto sobre o qual eu gosto de refletir bastante é a “Lei de Jante”. Para quem não conhece, essa tal “Lei de Jante” é uma daquelas regrinhas não escritas (um “meme”, se assim preferir) que é uma espécie de fenômeno cultural nos países nórdicos. Ela diz, basicamente, que “ostentar é feio” e que as pessoas, mesmo aquelas escandalosamente ricas e bem-sucedidas, devem, deliberadamente, procurar restringir o consumo e o estilo de vida para não se “desenquadrarem” do resto da sociedade.
- §2 Ou seja, numa sociedade regida pela Lei de Jante, não é uma coisa socialmente bem-aceita o milionário ter uma Ferrari e uma mansão. “Pega melhor” viver numa casa mais modesta e dirigir uma perua Volvo (o carro “popular” daqueles lados) com vinte anos de uso (mesmo que a riqueza permita muito mais que isso).
- §3 A “Lei de Jante” veio de um conto dinamarquês dos anos 30, sendo que “Jante” é a cidade fictícia onde tudo se passa. Quem conhece aqueles lados sabe que a Lei de Jante é um fenômeno real. Obviamente, existe ostentação por lá, mas bem menos pronunciada que em outros lugares. Inclusive, nos círculos de negócios dos países nórdicos, é uma discussão comum se a Lei de Jante não acaba inibindo o empreendedorismo e a inovação, por causa do estigma negativo associado a pessoas que “ficam ricas”.
- §4 Para nós, brasileiros (que gostamos de uma ostentaçãozinha...), esse tipo de comportamento pode parecer surpreendente. Mas, talvez, a Lei de Jante seja apenas uma versão mais radical daquilo que, aparentemente, é um comportamento humano natural.
- §5 No começo deste mês (agosto de 2018) foi publicado um interessantíssimo estudo científico chamado *The Status Signals Paradox* (O Paradoxo dos Símbolos de *Status* – em tradução livre), conduzido por pesquisadores de universidades dos Estados Unidos, Israel e Cingapura.
- §6 O estudo mostra que, ao contrário do que muitas pessoas imaginam, símbolos de *status* como carros exóticos e roupas caras acabam fazendo com que as pessoas que os possuem sejam vistas como MENOS desejáveis para se ter como amigos do que pessoas que utilizam coisas mais “normais”.
- §7 Não se questiona aqui que esses símbolos de *status* impressionam e podem ter um papel importante, por exemplo, num contexto de negócios. Mas os autores trouxeram à tona um assunto muito pertinente: nos círculos de psicologia e de saúde mental, muito se tem falado sobre a importância das amizades e das relações sociais para o bem-estar das pessoas, especialmente na fase adulta (na qual muitos acabam se tornando solitários e sofrem com isso).
- §8 Assim, pessoas que se apoiam em símbolos de *status*, com o objetivo de serem “aceitas” socialmente, podem estar conseguindo o efeito contrário, que é se isolar e afastar ainda mais as pessoas. Com isso, um importante fator para uma boa qualidade de vida (que são as amizades) fica comprometido e fragilizado.
- §9 Isso reforça uma tese, muito discutida no mundinho das finanças pessoais, de que as pessoas devem consumir “para si próprias” e não para os outros. Existe uma frase bastante conhecida (que a cada hora se atribui a um autor diferente – então vamos considerar que é de autor “desconhecido”), que diz que “as pessoas gastam o dinheiro que não têm, para comprar coisas de que elas não precisam, para impressionar pessoas com quem elas não se importam”.
- §10 O estudo apenas fornece mais uma evidência (afinal, os nórdicos já sabiam disso...) de que a ostentação acaba, no fim das contas, jogando contra nós mesmos.

(MASSARO, André. **O luxo que afasta**. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/blog/voce-e-o-dinheiro/o-luxo-que-afasta/>. Acesso em: 16 abril 2019. Adaptado.)

01. O objetivo comunicativo do texto 1 é:

- a) ensinar psicologia, principalmente no que se refere à saúde mental de pessoas que, na fase adulta, acabam se tornando solitárias.
- b) noticiar descobertas científicas interessantíssimas, oriundas de pesquisas universitárias recentes sobre finanças pessoais.
- c) ratificar a irrelevância das amizades e das relações sociais para o bem-estar das pessoas, especialmente na fase adulta.
- d) defender a tese de que a ostentação de símbolos de *status* pode acabar por nos afastar ainda mais dos outros.

02. De acordo com o texto 1, a “Lei de Jante” é:

- a) uma espécie de fenômeno natural em países nórdicos como a Dinamarca.
- b) um “meme” muito conhecido e utilizado apenas por pessoas escandalosamente ricas e bem-sucedidas.
- c) um conto dinamarquês dos anos 30, que retrata um fenômeno relacionado à irrestrição de consumo e ao estilo de vida.
- d) uma regra que evidencia, com conotação negativa, a ostentação, por ser algo que termina por afastar ainda mais as pessoas.

03. De acordo com o texto 1, NÃO é uma constatação do estudo científico chamado *The Status Signals Paradox*:

- a) A ostentação pode acabar por nos isolar e nos afastar das pessoas.
- b) A ostentação existe em países nórdicos, porém em menor escala que em outros lugares.
- c) Aqueles que ostentam itens luxuosos podem ser menos almejados para se ter como amigos.
- d) As relações sociais têm papel importante na vida das pessoas, especialmente na fase adulta.

04. A linguagem apresenta diversas funções, as quais estão relacionadas ao objetivo da mensagem, à intenção do falante. No texto 1, é CORRETO afirmar que predomina a função:

- a) fática.
- b) emotiva.
- c) referencial.
- d) metalinguística.

05. Assinale a alternativa em que há um sufixo formador de advérbio na palavra grifada:

- a) “Isso reforça uma tese, muito discutida no mundinho das finanças pessoais [...]” (§ 9)
- b) “Obviamente, existe ostentação por lá, mas bem menos pronunciada que em outros lugares.” (§ 3)
- c) “[...] é uma discussão comum se a Lei de Jante não acaba inibindo o empreendedorismo e a inovação [...]” (§ 3)
- d) “Para nós, brasileiros (que gostamos de uma ostentaçãozinha...), esse tipo de comportamento pode parecer surpreendente.” (§ 4)

06. Considerando o sentido utilizado no texto 1, assinale a alternativa em que a palavra grifada NÃO expressa uma relação de antonímia com o termo destacado em seguida:

- a) “[...] sendo que ‘Jante’ é a cidade ficícia onde tudo se passa.” (§ 3) / **real**.
- b) “Mas os autores trouxeram à tona um assunto muito pertinente [...] .” (§ 7) / **irrelevante**.
- c) “[...] procurar restringir o consumo e o estilo de vida para não se ‘desenquadrarem’ do resto da sociedade.” (§ 1) / **estimular**.
- d) “Com isso, um importante fator para uma boa qualidade de vida (que são as amizades) fica comprometido e fragilizado.” (§ 8) / **debilitado**.

07. “ ‘Pega melhor’ viver numa casa mais modesta e dirigir uma perua Volvo (o carro ‘popular’ daqueles lados) com vinte anos de uso (mesmo que a riqueza permita muito mais que isso).” (§ 2)

No trecho acima, há uma forma verbal conjugada no presente do modo subjuntivo. Assinale a alternativa na qual há o emprego desse mesmo modo verbal:

- a) É muito importante refletir sobre o comportamento e os sentimentos humanos.
- b) No contexto dos negócios, alguns fatores podem impressionar mais que outros.
- c) Se soubéssemos que somos nós os responsáveis por nossa felicidade, agiríamos de outra forma.
- d) Compre apenas o que você realmente utilizará e preocupe-se com quem verdadeiramente é importante.

08. De acordo com o texto, assinale a alternativa em que a relação entre a palavra sublinhada e os referentes dados entre parênteses é INCORRETA:

- a) “Obviamente, existe ostentação por lá [...].” (§ 3) (refere-se à expressão “aqueles lados”)
- b) “Ela diz, basicamente, que ‘ostentar é feio’ [...].” (§ 1) (refere-se à expressão “Lei de Jante”)
- c) “[...] ‘as pessoas gastam o dinheiro que não têm, para comprar coisas de que elas não precisam, para impressionar pessoas com quem elas não se importam’.” (§ 9) (refere-se ao termo “coisas”)
- d) “[...] mesmo aqueles escandalosamente ricos e bem-sucedidas, devem, deliberadamente, procurar restringir o consumo [...].” (§ 1) (refere-se ao termo “pessoas”)

09. Assinale a alternativa em que NÃO ocorre erro ortográfico em nenhuma das palavras:

- a) Um indivíduo só deve gastar com o supérfluo se já tiver conquistado o que é essencial.
- b) Pessoas exibicionistas terminarão solitárias a não ser que sejam capazes de alterar seus hábitos.
- c) Algumas pessoas são extremamente consumistas e desinteressadas de valores e daqueles com quem convivem.
- d) É preciso aprender a ouvir e a respeitar o outro, mesmo que possuam opiniões diverjentes em relação a muitas questões.

10. “Ou seja, numa sociedade regida pela Lei de Jante, não é uma coisa socialmente bem-aceita o milionário ter uma Ferrari e uma mansão.” (§ 2)

Nessa informação, a expressão sublinhada pode ser substituída, sem mudança de sentido, por:

- a) isto é.
- b) já que.
- c) embora.
- d) entretanto.

Leia o texto abaixo e responda as questões a ele pertinentes:

Texto 2

Precisamos falar sobre livros

Vivemos discutindo filmes e séries de TV.
Por que a literatura não pode ser tema de conversas cotidianas?

Por Danilo Venticinque

- §1 O que você tem lido ultimamente?
- §2 Há algum tempo decidi fazer um esforço consciente para perguntar isso às pessoas com quem encontrava no dia a dia. Eram poucos os que respondiam de imediato, citando os títulos dos últimos livros que despertaram seu interesse. A maioria enrolava, dizia que a vida andava corrida e tinha alguma dificuldade para lembrar o último livro que leu. Muitos desconversavam e mudavam de assunto imediatamente. Houve até quem mostrasse alguma irritação. Como se fosse um absurdo supor que todo mundo deveria estar lendo algum livro.
- §3 Mesmo amigos que têm o hábito de ler reagiram com um pouquinho de perplexidade quando fiz essa pergunta. Não estamos acostumados a falar sobre livros no dia a dia. Soa até um pouco pedante questionar alguém sobre seus hábitos e preferências de leitura.
- §4 Pergunte às mesmas pessoas sobre as séries que elas têm acompanhado, porém, e todos terão uma resposta na ponta da língua. O mesmo vale para os últimos filmes que viram ou as canções que mais têm escutado. Televisão, cinema e música são assuntos que discutimos com naturalidade. Se você disser que não gosta de filmes ou de séries de televisão, provavelmente será visto como um alienígena. Por que os livros são percebidos de forma diferente?
- §5 Há uma série de possíveis explicações. A leitura obrigatória nas escolas, a sedução das distrações digitais, os preços de livros nas grandes livrarias, o esnobismo de alguns leitores mais eruditos. Não há espaço para discutir todas essas causas em apenas um texto. Voltarei ao assunto ao longo das próximas semanas.
- §6 Neste primeiro *post*, quero me concentrar no efeito comum de todas essas causas: perdemos o hábito de falar sobre livros no dia a dia, se é que algum dia chegamos a criá-lo. Os livros são vistos como algo a ser discutido em sala de aula, em pequenos círculos intelectuais ou em grupos de leitores, mas não em conversas cotidianas.
- §7 O mesmo comportamento se repete nas redes sociais e na internet como um todo. Há milhares de leitores apaixonados por aí, de todas as idades e com diferentes preferências literárias. Muitos têm blogs e canais de YouTube dedicados à literatura, alguns com um grande número de seguidores. São pessoas que estão acostumadas a falar sobre literatura. Mas a maioria só conversa sobre livros entre si. Muito pouca gente discute o assunto com amigos que estejam fora desse círculo de leitores. É raro, mesmo entre leitores vorazes, encontrar alguém que trate a literatura da mesma maneira que tratamos a música ou o cinema.
- §8 Parece bobagem, mas perdemos muito com esse comportamento. Se os leitores só conversarem sobre livros com outros leitores, não disseminarão o prazer da leitura. Continuarão sendo uma espécie em extinção.
- §9 Cabe aos leitores tomar o primeiro passo para mudar essa situação. Ainda que corramos o risco de provocar estranhamento, precisamos conversar mais sobre livros com as pessoas ao nosso redor. Perguntar o que elas têm lido ultimamente, comentar sobre os últimos livros que lemos, dar dicas de leitura para quem não tem o hábito de ler. Não com afetação ou ar de superioridade, mas com a mesma naturalidade de quem fala sobre um episódio de sua série favorita.
- §10 No início, a reação dos seus interlocutores pode ser de perplexidade. Talvez você até se sinta um pouco incômodo por tratar do assunto. Insista um pouquinho. Depois de algumas tentativas, a pergunta começará a ser vista como algo normal. Com o tempo, talvez as respostas se tornem tão naturais quanto a pergunta. Talvez você encontre novos leitores ao seu redor, ou ajude alguém a descobrir o prazer da leitura.
- §11 Experimente fazer isso em sua próxima conversa. Não importa se for um papo de bar, um encontro entre amigos, uma troca de mensagens no WhatsApp. Quando o assunto estiver esfriando, respire fundo e pergunte: o que você tem lido ultimamente?

(VENTICINQUE, Danilo. **Precisamos falar sobre livros**. Disponível em: <https://cultura.estadao.com.br/blogs/danilo-venticinque/precisamos-falar-sobre-livros/>. Acesso em: 26 de abril de 2019. Adaptado.)

11. Considerando o sentido geral do texto 2, é CORRETO afirmar que o autor:

- a) divulga blogs e canais de YouTube dedicados à literatura, alguns com um grande número de seguidores.
- b) critica hábitos comuns como um papo de bar, um encontro entre amigos, uma troca de mensagens no WhatsApp.
- c) ressalta a importância de se discutir sobre livros em situações cotidianas como forma de disseminar o prazer da leitura.
- d) discute sobre a leitura obrigatória nas escolas, a sedução das distrações digitais ou os preços de livros nas grandes livrarias.

12. “Há algum tempo decidi fazer um esforço consciente para perguntar isso às pessoas com quem encontrava no dia a dia.” (§ 2)

No trecho acima, observa-se uma construção sintática em que foi utilizada a regência verbal de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Assinale a alternativa em que NÃO é empregada a regência verbal de acordo com a norma culta:

- a) Fecharam a livraria na qual eu sempre comprava meus livros.
- b) Nem sempre oferecemos bons livros às pessoas a quem presentearmos.
- c) O assunto do qual te falei é discutido por aquele novo livro publicado ontem.
- d) A leitura sempre nos traz um conhecimento no qual antes nem todos tinha acesso.

13. Assinale a alternativa em que a relação entre as orações do trecho apresentado NÃO se faz por subordinação:

- a) “A maioria enrolava, dizia que a vida andava corrida [...]” (§ 2)
- b) “Quando o assunto estiver esfriando, respire fundo [...]” (§ 11)
- c) “Se os leitores só conversarem sobre livros com outros leitores, não disseminarão o prazer da leitura.” (§ 8)
- d) “Há algum tempo decidi fazer um esforço consciente para perguntar isso às pessoas com quem encontrava no dia a dia.” (§ 2)

14. “Mesmo amigos que têm o hábito de ler reagiram com um pouquinho de perplexidade quando fiz essa pergunta.” (§ 3)

Em relação à estrutura textual, o conteúdo informativo expresso no trecho grifado acima se caracteriza como um processo de coesão:

- a) lexical.
- b) elíptica.
- c) referencial.
- d) conjuntiva.

15. “Neste primeiro *post*, quero me concentrar no efeito comum de todas essas causas: perdemos o hábito de falar sobre livros no dia a dia, se é que algum dia chegamos a criá-lo.” (§ 6)

Os dois pontos foram utilizados na informação acima com a intenção de:

- a) introduzir um esclarecimento.
- b) introduzir um discurso direto.
- c) anunciar uma determinada enumeração.
- d) anunciar uma citação ou fala de alguém.

Conhecimento Específico – Questões de 16 a 35

16. Sobre a composição química do esmalte e da dentina, é CORRETO afirmar que:

- a) no esmalte de quem ingere flúor, é formada a fluorapatita em vez da apatita fluoretada.
- b) com a aplicação tópica de flúor profissional, não há dissolução da apatita carbonatada.
- c) esmalte e dentina são compostos de minerais à base de apatita (sais contendo cálcio e fosfato).
- d) a menor concentração de carbonato no esmalte de dentes decíduos favorece a progressão de cárie.

17. Sobre dentifrícios fluoretados, é INCORRETO afirmar que:

- a) as principais formas de flúor no dentifrício são SnF e MFP.
- b) a concentração de flúor do dentifrício entre 1000-1100 ppm é eficiente.
- c) o uso de dentifrício fluoretado com 500-600 ppm F não elimina o risco de fluorose.
- d) o Ca^{++} presente em dentifrícios, como abrasivo, diminui a quantidade ativa de F^- .

18. Considerando as propriedades físico-químicas do esmalte-dentina-saliva, é CORRETO afirmar que:

- a) o flúor não impede a perda mineral nos dentes.
- b) o esmalte é mais sensível às variações de pH do que a dentina.
- c) na presença de flúor, a dissolução de hidroxiapatita ou apatita fluoretada é evitada.
- d) sob um pH $<6,5$ e $>5,5$, na ausência de flúor, há desmineralização aumentada de dentina.

19. A aplicação tópica de flúor sobre a estrutura mineralizada dos dentes produz CaF_2 , o qual atua como um reservatório, mantendo F^- constante no meio bucal. Em relação à formação de CaF_2 , assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) É maior em pH ácido (3,5) do que em neutro (7,0).
- b) É menor quando há a utilização de produto acidulado.
- c) É maior sobre superfície de esmalte com lesão de cárie do que em superfície íntegra.
- d) É menor a quantidade produzida pela escovação, contudo compensada pela frequência desta.

20. O planejamento é um instrumento de grande utilidade para a organização da ação dos atores em um serviço de saúde. Assinale a alternativa que apresenta INCORRETAMENTE a relação entre o momento do Planejamento Estratégico Situacional e sua respectiva característica:

- a) Momento normativo: definição do conteúdo propositivo do plano.
- b) Momento estratégico: delineamento de como a situação deve ser.
- c) Momento tático operacional: tomada de decisões e realização de ações.
- d) Momento explicativo: diagnóstico de problemas, considerando-se a fenoeestrutura e genoestrutura.

21. Levantamentos epidemiológicos em saúde bucal são ferramentas essenciais para gestores de serviços de saúde. Assim, exames diagnósticos reprodutíveis e válidos são sempre requeridos. Em relação à reprodutibilidade dos registros realizados nesses levantamentos, o método mais confiável, preconizado pela Organização Mundial da Saúde, é:

- a) coeficiente kappa.
- b) teste qui-quadrado.
- c) porcentagem geral de concordância.
- d) coeficiente de correlação intraclasse.

22. Em algumas ocasiões, a referência e a contra-referência dos usuários da Divisão de Saúde (DSA/UFV) ao SUS se fazem necessárias. Considerando os requisitos para a referência aos serviços especializados de Endodontia, expressos no Caderno de Atenção Básica – nº 17, NÃO é um procedimento a ser realizado, por analogia, na DSA/UFV:
- Selamento de cavidades.
 - Controle de placa subgengival.
 - Remoção de restos radiculares.
 - Pulpotomias em casos de rizogênese incompleta.
23. Sobre propriedades físico-químicas, indicação e técnica de aplicação de selantes, assinale a afirmativa CORRETA:
- São efetivos na paralisação de lesões cavitadas em esmalte.
 - São indicados para crianças com limitações motoras ou cognitivas.
 - O isolamento absoluto é superior ao relativo quando este é bem realizado.
 - Há evidências que indiquem que a incorporação de flúor melhore sua efetividade.
24. Sobre técnicas de adaptação do comportamento de pacientes infantis (recursos básicos e estratégias avançadas), assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a relação entre a técnica e sua respectiva característica:
- Contenção: é realizada exclusivamente com dispositivos restritivos.
 - Controle pela voz: é contraindicada para pacientes com problemas mentais.
 - Comunicação não verbal: não se relaciona com outras técnicas de abordagem comunicativa.
 - Falar-mostrar-fazer: molda a resposta do paciente aos procedimentos pela dessensibilização.
25. Sobre procedimentos restauradores em odontopediatria, assinale a afirmativa INCORRETA:
- Pontos de contato entre dentes permanentes são largos.
 - Pontos de contato entre dentes decíduos são achatados.
 - Câmaras pulpares de dentes permanentes jovens são mais amplas.
 - Câmaras pulpares de dentes decíduos jovens são mais volumosas.
26. Sobre materiais restauradores em odontopediatria, é CORRETO afirmar que:
- o cimento de ionômero de vidro pode ser recomendado para dentes anteriores decíduos (superfícies lisas livres) e permanentes (provisoriamente).
 - não há evidências científicas que sustentem a indicação de resinas compostas em lesões cariosas em superfícies proximais de dentes decíduos.
 - os cimentos de ionômero de vidro de média viscosidade são também recomendados para a técnica de ART em superfícies dentárias que recebam carga mastigatória.
 - em restaurações com resina composta, o tempo de condicionamento ácido (ácido fosfórico a 37%) em esmalte e dentina é similar em dentes decíduos e permanentes.
27. Sempre que necessária, a terapia pulpar em dentes decíduos deve ser implementada e, nesses casos, a pasta “Guedes Pinto” tem contribuído muito para o sucesso dessa terapia. NÃO é um dos componentes da pasta “Guedes Pinto”:
- Antibióticos.
 - Corticoides.
 - Formocresol.
 - Paramonoclofenol canforado.

28. Sobre terapia pulpar em dentes decíduos e permanentes jovens, assinale a alternativa que apresenta INCORRETAMENTE a relação entre o procedimento e sua respectiva característica ou indicação:
- Necropulpectomia I: uso de solução irrigadora hipoclorito de sódio a 1%.
 - “Mumificação” da polpa dentária: uso de tricresol formalina.
 - Necropulpectomia II: uso de solução de EDTA para a remoção de *smear layer*.
 - Biopulpectomia: indicação em caso de pulpite irreversível e crônica com reabsorção interna.
29. Exodontias simples são procedimentos comuns na rotina clínica de um serviço de saúde bucal. Sobre esse tipo de procedimento, é CORRETO afirmar que:
- um fio de sutura 4-0 apresenta maior diâmetro que um fio 3-0.
 - o fórceps Nº 150A é indicado para a extração do dente primeiro pré-molar direito.
 - o fórceps Nº 90 é indicado para exodontia de dentes segundos pré-molares superiores.
 - quanto maior o número de laçadas em nó de sutura, menor o número de bactérias sobre a ferida cirúrgica.
30. O controle de placa supragengival e a raspagem e alisamento radicular (RAR) são terapias comuns em Periodontia. Com relação a essas terapias, assinale a afirmativa CORRETA:
- A RAR produz efeitos importantes sobre a microbiota subgengival.
 - A diminuição da profundidade de sondagem da bolsa periodontal não é um efeito da RAR.
 - O uso simultâneo dessas terapias dispensa terapias auxiliares em pacientes “refratários”.
 - O controle minucioso de placa supragengival diminui a quantidade de placa subgengival.
31. Ulcerações aftosas são lesões recorrentes da cavidade oral e orofaringe que podem ser classificadas em menores, maiores e herpetiformes. Sobre ulcerações aftosas, é CORRETO afirmar que:
- exames histopatológicos de lesões herpetiformes revelam os efeitos citopatológicos de infecções herpéticas.
 - as ulcerações aftosas maiores, similarmente às menores, apesar de sua extensão, cicatrizam-se em 10 a 14 dias.
 - as ulcerações aftosas menores cicatrizam em 10 a 14 dias, exibindo um intervalo de recorrência longo e periódico.
 - a ceratinização aumentada da mucosa oral, em associação ao tabagismo, pode ser um fator redutor da prevalência de aftas.
32. Os anestésicos locais são fármacos que suprimem a condução do estímulo nervoso de forma reversível, promovendo a insensibilidade de uma determinada região do corpo.
- Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a relação entre o anestésico local e suas respectivas características farmacológicas e clínicas:
- Mepivacaína: anestésico do grupo éster, o qual apresenta toxicidade semelhante à lidocaína.
 - Lidocaína: anestésico do grupo éster, o qual apresenta tempo de latência entre 2 - 4 minutos.
 - Prilocaína: anestésico do grupo amida, o qual apresenta potência anestésica superior à da lidocaína.
 - Bupivacaína: anestésico do grupo amida, o qual apresenta ação vasodilatadora maior em relação à mepivacaína.

33. Durante o exame bucal de um indivíduo adulto negro, o cirurgião-dentista detectou uma região de sua mucosa jugal com aspecto clínico característico de lesão branco-acinzentada opalescente, que desaparece após o estiramento.

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o diagnóstico da condição clínica detectada e a respectiva conduta clínica a ser tomada:

- a) Leucoplasia: remoção cirúrgica da lesão.
- b) Candidíase: prescrição de medicação antifúngica.
- c) Leucoedema: acompanhamento clínico em consulta de rotina.
- d) Líquen plano: acompanhamento clínico em consulta de rotina.

34. Sobre a realização de restaurações dentárias diretas com resinas compostas, é CORRETO afirmar que:

- a) a dimensão de uma coroa clínica de um dente posterior não é contra-indicação para a realização de um preparo cavitário em túnel.
- b) o diagnóstico clínico de lesões cariosas incipientes em superfície de esmalte oclusal é realizado por meio do exame tátil-visual.
- c) matrizes plásticas transparentes, em função de sua espessura menor que as metálicas, facilitam a reprodução dos contatos proximais.
- d) a polimerização da resina continua a ocorrer em uma taxa significativa por 20 minutos após a ativação e, então, mais lentamente, por pelo menos 1 dia.

35. Sobre sistemas adesivos e resinas compostas, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) Fator C é a razão entre as superfícies aderida e não-aderida de uma restauração de resina composta.
- b) O alto conteúdo de carga nos compósitos de base resinosa aumenta sua contração de polimerização e coeficiente de expansão térmico linear.
- c) Na técnica do Sanduíche, aplica-se uma camada inicial de ionômero de vidro tipo II para garantir liberação de flúor na margem oclusal da restauração.
- d) Grau de conversão (GC) é a porcentagem de duplas ligações carbônicas convertidas em ligações simples para formar uma resina polimérica. Seu valor difere entre materiais ativados quimicamente e fotoativados.